

## **A Borboleta**

**Olavo Bilac**

Enviado por:

Publicado em : 06/10/2007 21:40:00

Trazendo uma borboleta,  
Volta Alfredo para casa.  
Como é linda! é toda preta,  
Com listas douradas na asa.

Tonta, nas mãos da criança,  
Batendo as asas, num susto,  
Quer fuguir, porfia, cansa,  
E treme, e respira a custo.

Contente, o menino grita:  
"É a primeira que apanho,  
"Mãe! vê como é bonita!  
"Que cores e que tamanho!

"Como voava no mato!  
"Vou sem demora pregá-la  
"Por baixo do meu retrato,  
"Numa parede da sala".

Mas a mãe, com carinho,  
Lhe diz: "Que mal te fazia,  
"Meu filho, esse animalzinho,  
"Que livre e alegre vivia?

"Solta essa pobre coitada!  
"Larga-lhe as asas, Alfredo!  
"Vê com treme assustada . . .  
"Vê como treme de medo . . .

"Para sem pena espetá-la  
"Numa parede, menino,  
"É necessário matá-la:  
"Queres ser um assassino?"

Pensa Alfredo . . . E, de repente,  
Solta a borboleta . . . E ela  
Abre as asas livremente,  
E foge pela janela.

"Assim, meu filho! perdeste  
"A borboleta dourada,  
"Porém na estima cresceste  
"De tua mãe adorada . . .

"Que cada um cumpra sua sorte  
"Das mãos de Deus recebida:  
"Pois só pode dar a Morte  
"Aquele que dá a Vida!"

\*\*\*\*\*